

Boletim de Desmatamento e Queimadas Apuí, Sul do Amazonas

Edição Nº 02/Setembro de 2020

Imagem: Prevfogo

idesam

Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, as margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia, ocupando a sétima posição dos municípios mais desmatados em 2019¹. Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1).

Em Agosto/2019, quando Apuí alcançou quase 2.500 focos de calor, o Idesam iniciou um diagnóstico detalhado da situação das queimadas e do desmatamento em Apuí, com o objetivo de gerar subsídios para a implementação de ações locais voltadas a mitigação de danos e redução dos impactos das queimadas no município e em especial, no PA Rio Juma. O monitoramento serviu como base para a criação da Aliança Apuí, iniciativa

que buscou somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio.

■ ■ ■

O Boletim Edição Nº 01/Agosto de 2020, encontrou que de Janeiro a Julho de 2020, o município de Apuí registrou 837 focos de calor, um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2019 e representou a maior incidência nos últimos 10 anos no período. Em relação a desmatamento, 16.845 hectares foram desmatados entre Janeiro e Julho de 2019 em Apuí com aumento de 12% em relação ao mesmo período em 2019, e representando 21% de toda a área desmatada no Estado do Amazonas.

■ ■ ■

O Boletim Edição Nº 02/Setembro de 2020 traz informações sobre o impacto da temporada de queimadas para o mês de Agosto/2020 em Apuí e no PA Rio Juma.



¹PRODES/INPE.

Desmatamento

- Em Agosto/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 2.258,50 hectares (78% no PA Rio Juma).
- Este resultado representa um crescimento de 97% em relação ao mesmo período de 2019, a segunda maior taxa registrada dos últimos 5 anos para o mês.
- O desmatamento estimado para Apuí

em Agosto/2020 representa 8% do desmatamento do Estado do Amazonas ocorrido em Agosto/20 (28.963,19 hectares).

- **O PA Rio Juma foi o assentamento rural com a maior taxa de desmatamento da Amazônia Legal para o mês de agosto de 2020², com um total de 1.758,46 hectares desmatados.**

Desmatamento Apuí/AM: Agosto de 2020

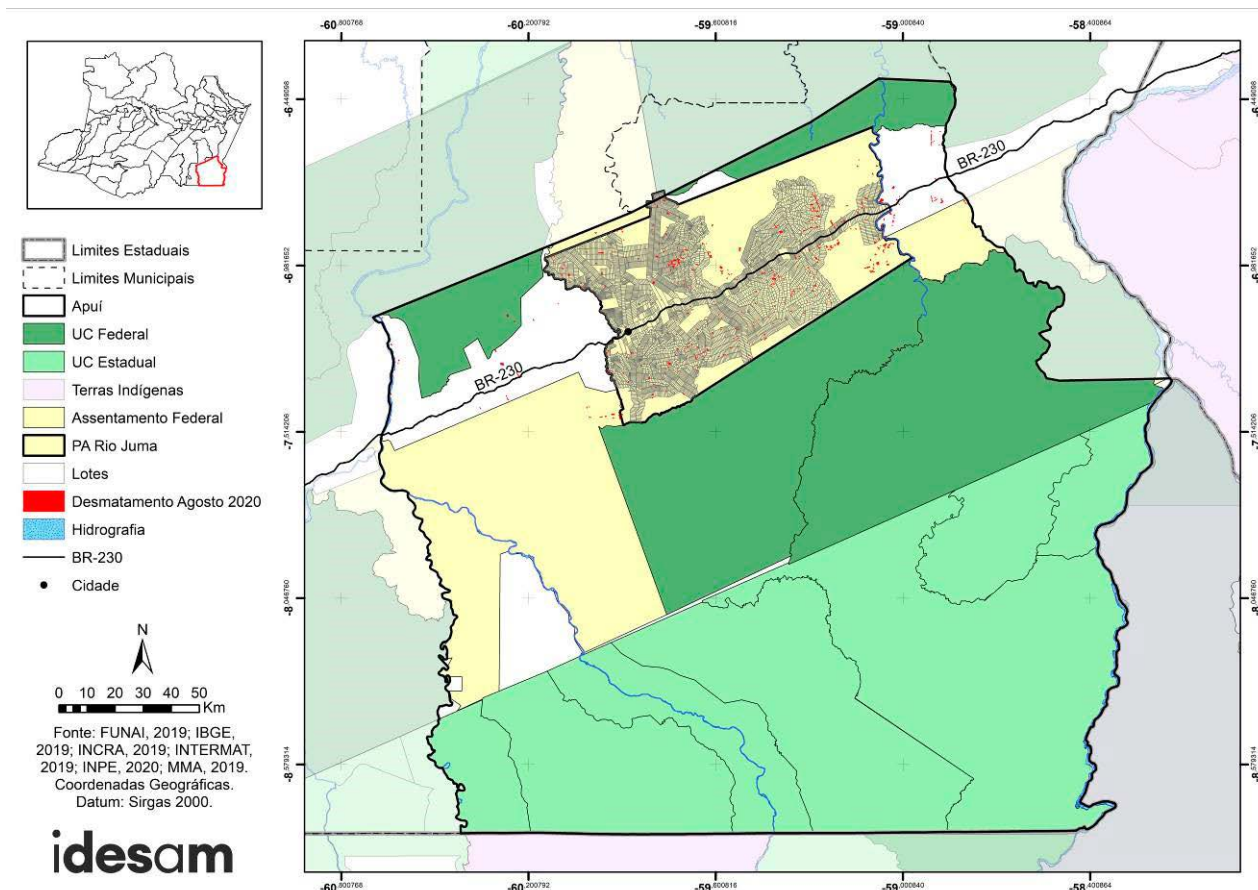


Figura 01: Desmatamento no município de Apuí em agosto de 2020

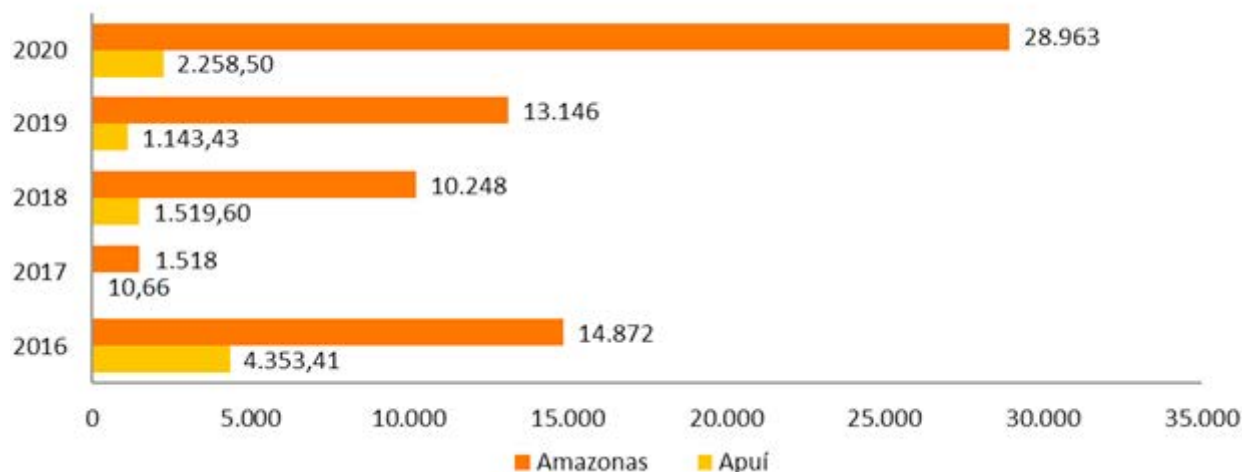


Figura 02: Desmatamento (hectares) em Apuí no mês de Agosto de 2016–2020

²<https://imazon.org.br/wp-content/uploads/2020/09/SAD-agosto-2020.pdf>

Focos de Calor

- Apuí/AM foi o quinto município que mais registrou focos de calor na Amazônia Legal para o mês de Agosto/2020 (BD Queimadas/Inpe).
- Em Agosto/2020 foram registrados 1.481 focos no município de Apuí (82% no PA Rio Juma), o maior valor registrado dos últimos

cinco anos.

- Houve crescimento de 10% no número de focos de calor em Apuí em relação ao mesmo período de 2019.
- Esta quantidade representa 18% do total de focos registrados para o Estado do Amazonas no mesmo período.

Focos de Calor Apuí/AM: Agosto de 2020

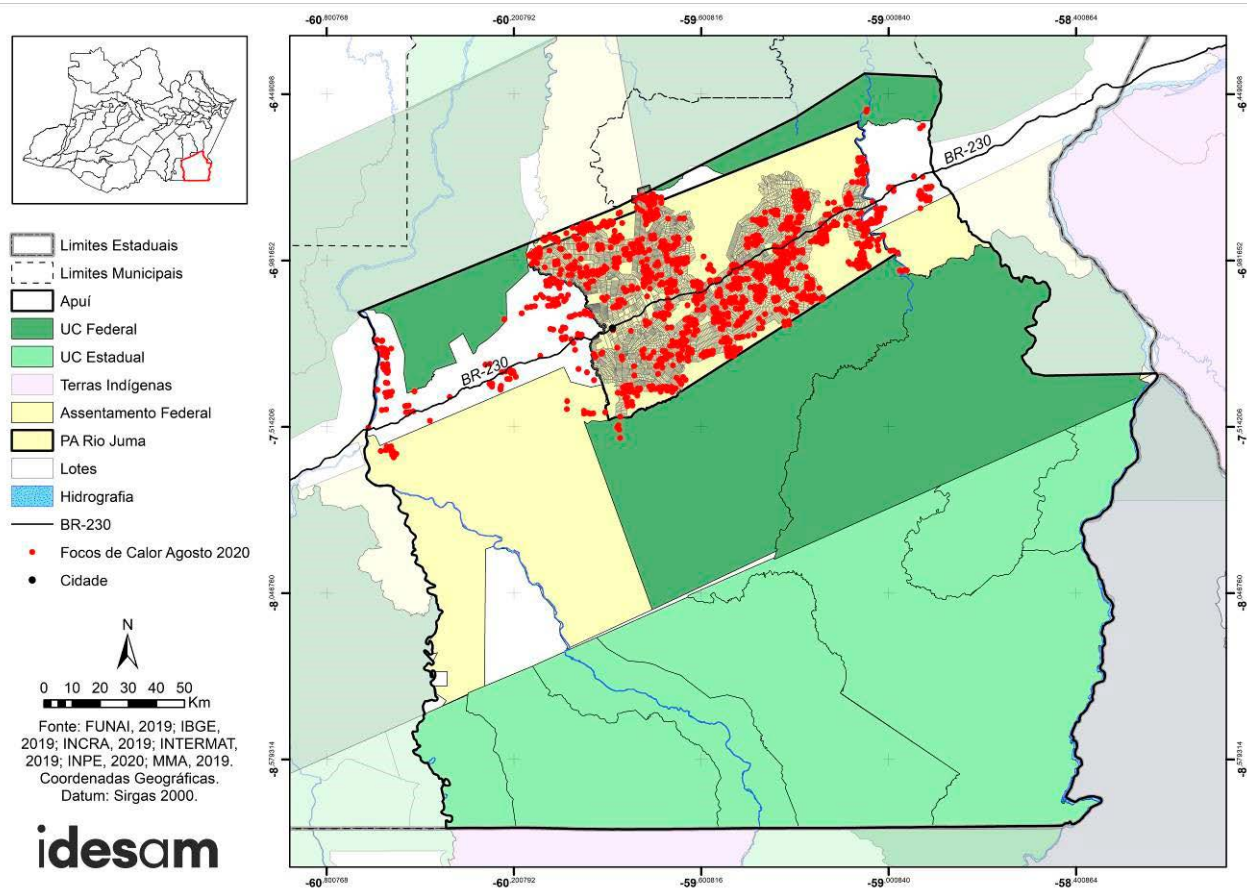


Figura 03: Focos de calor no município de Apuí em agosto de 2020

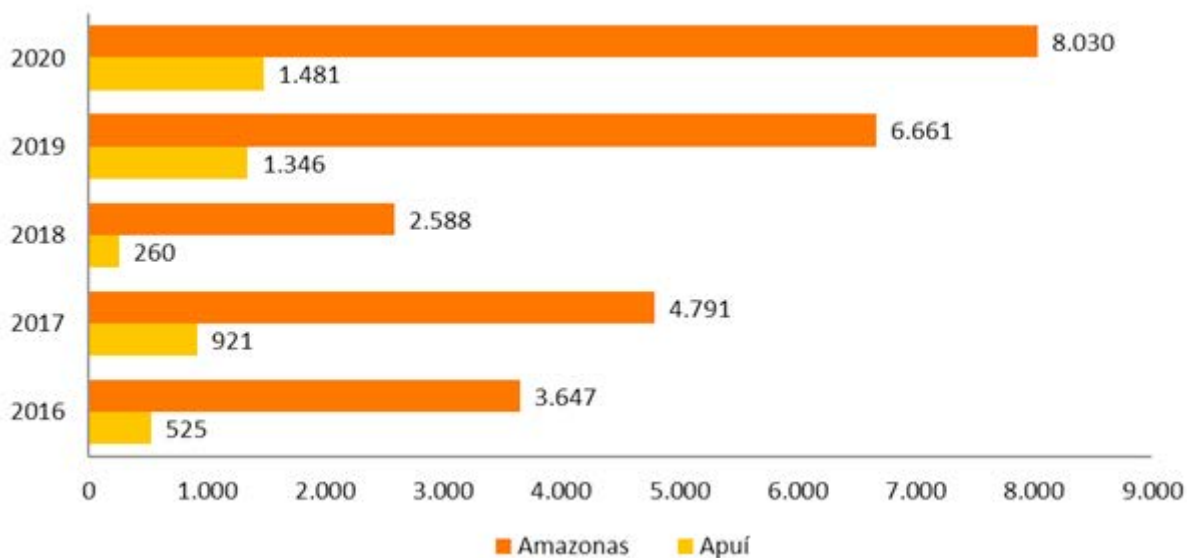


Figura 04: Focos de calor no Amazonas e em Apuí no mês de Agosto de 2016-2020

Análise do contexto do desmatamento de queimadas em Apuí

A maior incidência de focos de calor no município de Apuí, em agosto de 2020, ocorreu em áreas de Floresta (52%), seguido por áreas de Pastagem (40%), áreas desmatadas entre Janeiro e Julho de 2020 (7%) e áreas desmatadas em agosto de 2020 (1%).

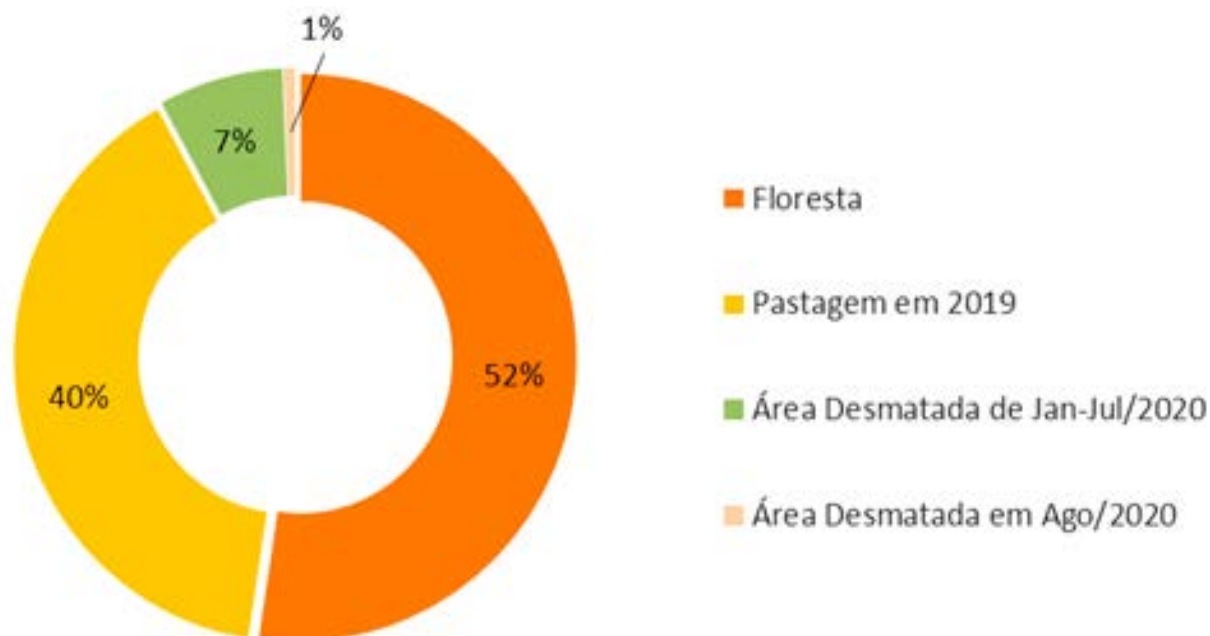


Figura 05: Focos de calor em agosto de 2020 por classe de uso da terra em Apuí

Cenário para 2020

O cenário esperado para 2020 é crítico. Em Julho e Agosto de 2020, meses iniciais do período de seca da Amazônia, foram registrados 2.310 focos de calor em Apuí, um crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2019 e a maior incidência de focos de calor para os meses de Julho e Agosto dos últimos 5 anos. Quanto ao desmatamento, entre Janeiro e Agosto de 2020 foram desmatados 19.103 hectares, um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2019, indicando tendência de aumento para o total desmatado no ano.

Aliança Apuí

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

Nota Metodológica

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas³. Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência⁴(Aqua/NASA) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD⁵) do Imazon para o mês de agosto de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 5 anos (2016-2020) para avaliar a dinâmica de desmatamento e de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2019 foi estimada pelo MapBiomas⁶ e a área desmatada entre Janeiro e Agosto de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2019, menos a área desmatada de janeiro a agosto de 2020 (SAD/Imazon).

Sobre o problema na recepção de dados do satélite de referência (MODIS/Aqua)

O monitoramento não foi comprometido para a região de Apuí, mas o Estado do Amazonas e a Amazônia Legal foram impactados com a falha na aquisição dos dados. Para ler a nota do INPE a respeito, clique [aqui](#).



³Inpe – Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 01.Set.2020.

⁴O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km², contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

⁵Imazon – SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 15.Set.2020.

⁶MapBiomas – Cobertura e Uso do Solo (Versão 5.0 2019). Plataforma Google Earth Engine. Acesso em 02.Set.2020.